

gundo as lições do Cristo, conseguirá criar o respeito e a solidariedade, capazes de estabelecer, no mecanismo de nossas relações mútuas, a paz entre as criaturas e o discernimento da justiça.

- EMMANUEL -
Uberaba, 20 de Junho de 1986

Hebe

— Chico, você é uma criatura que em toda a sua vida não fez outra coisa, senão o bem, doar-se ao próximo.

Nunca houve um momento na sua vida em que você dissesse assim: estou cansado, vou parar, não quero mais me preocupar com o meu semelhante...

Chico

— Hebe, a sua bondade é imensa; eu devo dizer que não me sinto na condição de alguém que fez ou faz o bem, mas, durante toda a minha vida, procurei sempre cumprir com o meu dever diante da comunidade e diante da minha própria consciência.

Então, tenho, graças a Deus, muita tranquilidade em minha vida interior.

Hebe

— Chico, quais as transformações no mundo desde o nascimento de Jesus?

Chico

— Os espíritos amigos sempre me explicam que as transformações da Terra, desde o tempo de Jesus, são graduais.

Essas transformações ainda não se complementaram, porque o mundo precisava estabelecer para a sua própria felicidade muitas renovações que eram difíceis e a lei de Deus não permite violência. Então, essas transformações vêm sendo efetuadas de tempos a tempos, de época para época.

Essas transformações que nós vemos, toda melhoria espiritual da

Humanidade, decorrem do tempo de Jesus para cá: os hospitais, as penitenciárias, os processos de trabalho, o relacionamento das pessoas umas com as outras, a felicidade na vida doméstica.

Todas essas transformações nós devemos a Jesus, conquanto, muitas vezes, quando estamos nos ápices da inteligência, nós não queríamos reconhecer. Mas as transformações do tempo de Jesus até nós são imensas, mas exigiriam muito tempo para serem minudenciadas.

Hebe

— Alguém já falou que, ao seu lado, a gente tem a sensação de estar em contato com Jesus. Eu gostaria que você transmitisse essa sensação aos nossos telespectadores, porque você é exatamente a conexão da Terra com o Mundo onde estão nossos entes queridos que já partiram...

Chico

— Você é sempre maravilhosa, porque a sua bondade transparece de todas as suas palavras. Eu não posso ter a presunção de um laço tão íntimo assim com Nossa Senhor Jesus Cristo; eu tenho a fé que o cristão procura e deve cultivar naquele que realmente é a luz dos nossos caminhos.

Logo depois do nascimento de Jesus, houve, existiu uma figura que sempre me impressionou muito; ela é descrita no versículo 25 do capítulo 2 do Evangelho do Apóstolo São Lucas. É a figura de Simeão que vi-

veu talvez mais de 80 anos esperando Jesus.

Quando soube que uma criança tinha sido levada ao templo para ser registrada, Simeão foi ao templo verificar e quando contemplou os olhos de Jesus, ele, então, disse:

— “Senhor, agora despede em paz o teu servo, segundo a tua palavra, porque os meus olhos viram a salvação.”

Esse homem se chamava Simeão e era um grande varão do templo apostólico e que passou para a vida espiritual logo depois de fixar

os olhos em Jesus, Jesus recém-nascido.

Então, eu penso como teriam sido felizes aqueles que realmente viram os olhos de Jesus, porque, por mais que eu busque no Evangelho alguém que tenha visto diretamente os olhos de Nosso Senhor Jesus Cristo recém-nato, eu não encontro ninguém, além do grande Simeão que, já numa velhice muito avançada, contemplou os olhos do menino e disse:

— “Senhor, despede em paz o teu servo, porque os meus olhos já

viram a salvação”

Eu imagino a beleza e a luminosidade dos olhos de Nosso Senhor Jesus Cristo, mesmo recém-nato, iluminando os nossos caminhos, porque o próprio Simeão, na saudação que pronunciou, disse:

— “Eis que Ele veio para alumiar os nossos caminhos.”

E a gente nota que todas as comunidades, todos os grupos sociais que se afastam de Jesus, como que entram numa certa perturbação (parece-nos, mas este verbo não é bem próprio).

A gente comprehende que sem Jesus a nossa vida não tem significação, a significação exata que deveria ter e nós nos perdemos, nos treimalhamos, porque estamos sem aquela bússola que nos indica o caminho.